

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Nascimento à terceira idade



sabin
MEDICINA DIAGNÓSTICA



VACINA É *proteção*

A vacinação é a maneira mais
SIMPLES E SEGURA
de evitar doenças.

As vacinas estimulam o sistema imunológico a se defender contra vírus e bactérias específicas, por meio da produção de anticorpos que vão nos proteger desde simples doenças a problemas mais sérios e sequelas.

PROTEÇÃO PARA TODAS AS IDADES

O Sabin possui um portfólio diferenciado com mais de
**20 tipos de vacinas
para diversos públicos.**

Nos calendários a seguir, você encontra todas as recomendações para a proteção de crianças, jovens, adultos, gestantes, idosos e viajantes contra diversas doenças infecciosas e preveníveis por vacinas.



AVALIAÇÃO DA CADERNETA DE VACINAÇÃO GRATUITA



Envie uma foto de sua caderneta de vacinação via **WhatsApp**. Um(a) enfermeiro(a) avaliará, gratuitamente, as vacinas pendentes e possíveis reforços.

sabin.com.br/vacinas



Consulte a disponibilidade deste serviço na sua região.

PREMATURO

ATÉ O 1º ANO DE VIDA

A vacinação de contactantes é especialmente indicada para quem convive ou cuida de recém-nascidos pré-termo (RNPT) e inclui as vacinas: coqueluche, influenza, varicela, sarampo, caxumba e rubéola.

BCG ID

Dose única. Se o peso ao nascimento (PN) for inferior a 2.000 g, adiar a vacinação até que o recém-nascido atinja o peso maior ou igual a 2.000 g. Deverá ser aplicada o mais precocemente possível, de preferência ainda na maternidade.

Hepatite B

Aplicação de quatro doses em recém-nascidos com peso inferior a 2.000 g ou idade gestacional menor que 33 semanas, sendo a primeira dose aplicada nas primeiras 12 horas de vida. Esquema 0-2-4-6 meses ou 0-1-2-6 meses.

Hexa Acelular (DTPa-VIP-HB/Hib)

Indicada aos 2 e 6 meses (na falta da hexa, pode ser administrada a vacina Penta + Hepatite B infantil).

Pneumocócica 13 (conjugada)

- Quatro doses: aos 2, 4 e 6 meses de vida, com reforço entre 12 e 15 meses (desde que respeitados dois meses de intervalo da última dose).
- Crianças entre 12 e 23 meses não vacinadas: duas doses, com intervalo de dois meses.
- Crianças a partir dos 2 anos de idade: dose única.

CUIDADO PERSONALIZADO PARA O SEU BEBÊ

Vacinar na idade cronológica. Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na próxima visita. Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a sua vacinação.

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIIm;
Calendário do Prematuro. Revisado para 2021/2022.

Meningocócica ACWY (conjugada)

Recomendada a partir dos 3 meses de idade, com segunda dose aos 5 meses e reforços entre 12 e 15 meses, aos 5 anos e aos 11 anos.

Meningocócica B

- Recomendada a partir dos 3 meses de idade, com segunda dose aos 5 meses e reforço entre 12 e 15 meses (com intervalo de 2 meses entre elas).
- Crianças a partir de 2 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses entre elas.

Influenza (gripe)

Recomendada a partir dos 6 meses de idade, com duas doses e respeitando o intervalo de 30 dias entre elas. Após a primeira vacinação, reforço anual.

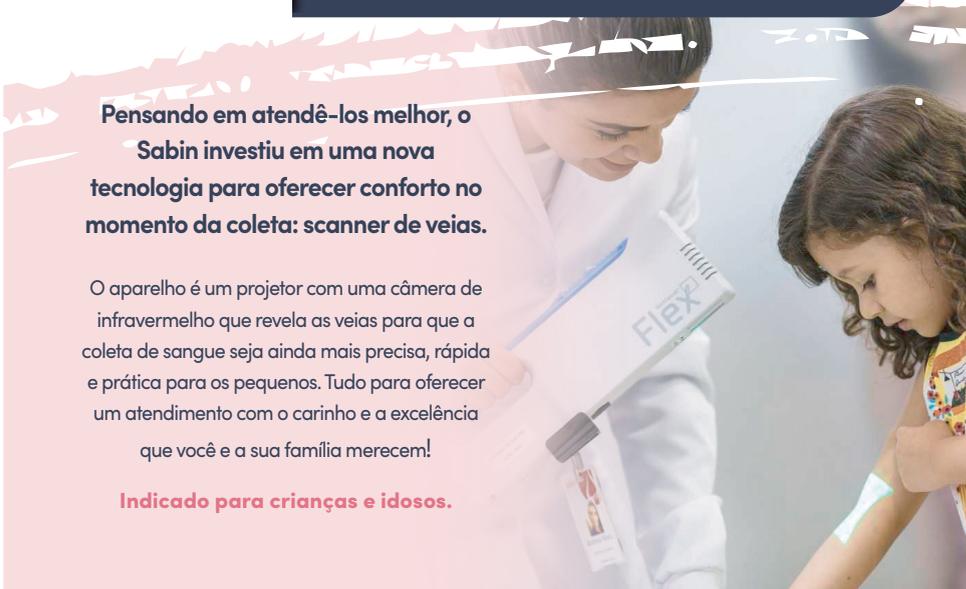
Febre amarela

Vacinação iniciada com primeira dose aos 9 meses e reforço aos 4 anos.

Pensando em atendê-los melhor, o Sabin investiu em uma nova tecnologia para oferecer conforto no momento da coleta: scanner de veias.

O aparelho é um projetor com uma câmera de infravermelho que revela as veias para que a coleta de sangue seja ainda mais precisa, rápida e prática para os pequenos. Tudo para oferecer um atendimento com o carinho e a excelência que você e a sua família merecem!

Indicado para crianças e idosos.



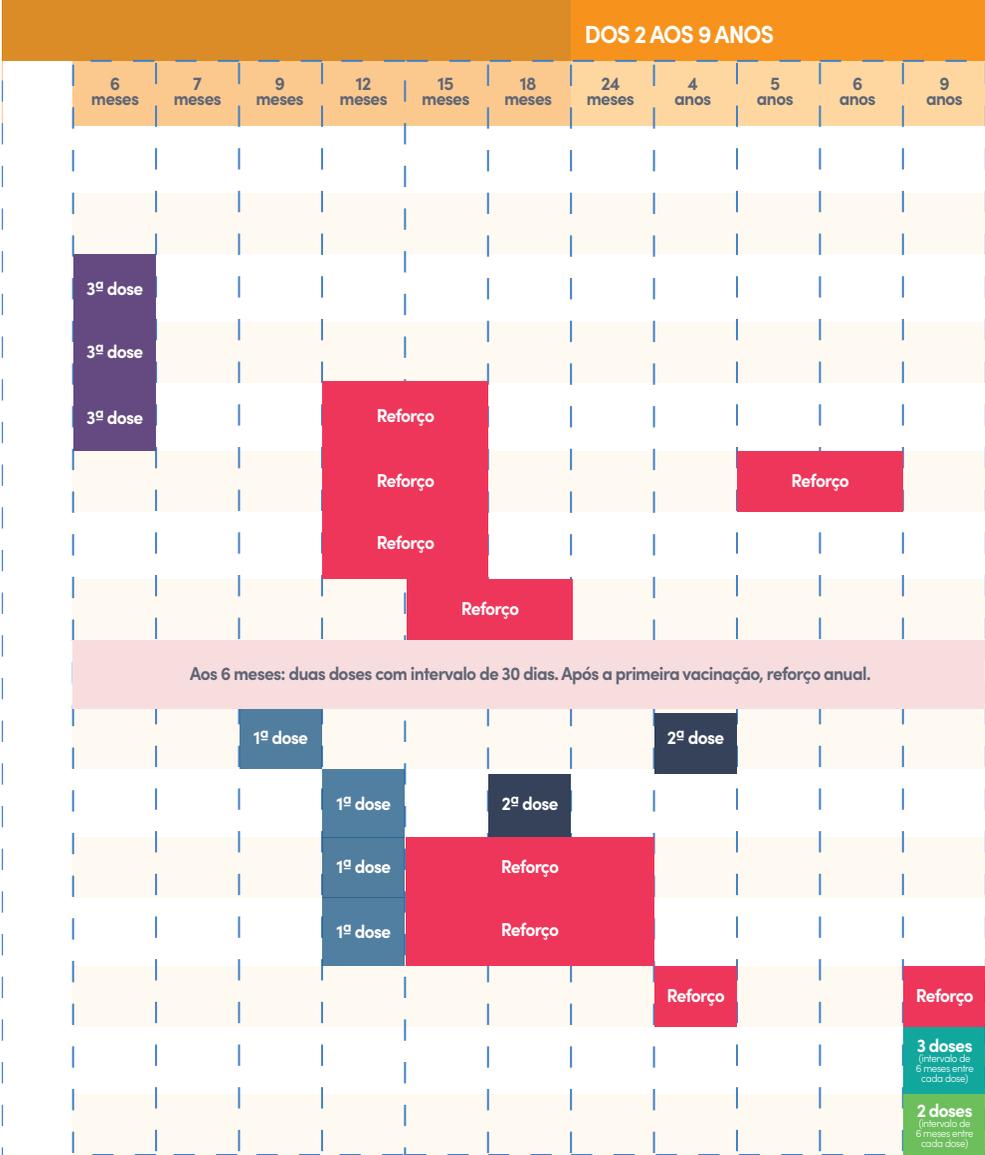
CRIANÇA

DO NASCIMENTO AOS 9 ANOS (0<10)

VACINAS		Ao nascer	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses
BCG ID*		Dose única				
HEPATITE B*		1ª dose				
HEXA ACELULAR (dTpa-VIP-HB/HIB)			1ª dose			
ROTAVÍRUS			1ª dose		2ª dose	
PNEUMOCÓCICA 13 (CONJUGADA)			1ª dose		2ª dose	
MENINGOCÓCICA ACWY (CONJUGADA)				1ª dose		2ª dose
MENINGOCÓCICA B				1ª dose		2ª dose
PENTA ACELULAR (dTpa-VIP + HIB) ¹					1ª dose	
INFLUENZA (GRIPE)						
FEBRE AMARELA						
HEPATITE A						
TRÍPLICE VIRAL (SCR) OU TETRAVIRAL (SCR-V) ²						
VARICELA (CATAPORA)						
TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR DO TIPO ADULTO (dTpa OU dTpa-VIP)						
DENGUE ³						
HPV						

*Deverá ser aplicada o mais precocemente possível, de preferência ainda na maternidade, em recém-nascidos com peso maior ou igual a 2.000 g. Não é recomendada revacinação com BCG, mesmo em crianças sem cicatriz vacinal. ¹ Na falta da Pentavalente, pode ser aplicada a Hexavalente. ² Na falta da Tetraviral, realizar esquema com a Tríplice viral acompanhada da Varicela. ³ Recomendada para crianças a partir de 9 anos de idade com sorologia positiva, ou seja, que já tiveram contato com o vírus ou tiveram a doença. Contraindicada para crianças imunodeprimidas ou que nunca tiveram a doença.

Fontes: Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIIm; Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP. Revisado para 2021/2022.



SCR - SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA

SCR-V - SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA E VARICELA

dTpa-VIP - DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E POLIOMIELITE

VIP - POLIOMIELITE

HIB - HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B

Sempre que possível, preferir vacinas combinadas e considerar aplicações simultâneas na mesma visita. Algumas vacinas podem ser recomendadas para pessoas com comorbidades ou em situações especiais. Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a vacinação.

COLOCAR A SAÚDE EM DIA FICOU MAIS FÁCIL:

BASTA UM

CLIQUE



O Sabin está sempre inovando para ficar ainda mais conectado a você. Sua loja virtual oferece mais conforto e segurança na hora de cuidar da sua saúde. O serviço permite que você escolha agendar o atendimento em casa, no local de trabalho ou em unidades Sabin.



Mais de
20 tipos de vacinas
para todas as idades



Exames de
Análises Clínicas



Exames de
**Diagnóstico
para Covid-19**

loja.sabin.com.br



VOCÊ JÁ CONHECE O BUZZY?

O aparelho que alivia o momento
da vacinação

A abelhinha é indicada para as crianças de todas as idades, pois ela diminui sensivelmente a dor por meio de vibrações em alta frequência, trazendo mais conforto na hora da vacinação.

- Diminui o incômodo da agulhada de 50% a 80%.
- Auxilia as crianças com fobia de agulha e injeção.
- Uma experiência lúdica no momento da vacinação.



EXPERIÊNCIAS LÚDICAS

Para incentivar o cuidado com a saúde desde cedo, os clientes mais jovens do Sabin têm uma experiência diferenciada. Além da diversão durante o atendimento, os óculos de realidade virtual (VR) auxiliam a reduzir o desconforto da vacinação.



Adolescente

DOS 10 AOS 19 ANOS

Nesta fase da vida, o calendário de vacinação deve ser completado com as vacinas não recebidas na infância. Caso o histórico vacinal seja desconhecido (não possuir comprovante de vacinação), iniciar esquema de imunização.

Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa ou dTpa-VIP)*

- **Esquema de vacinação completo (incluindo reforço aos 9-10 anos):** dose de reforço, preferencialmente com dTpa, dez anos após a última dose. Caso não tenha sido realizado aos 4 anos, recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP).
- **Esquema de vacinação incompleto:** uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica para totalizar três doses.
- **Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido:** três doses (esquema 0 - 2 - 4 meses).
- A dTpa-VIP pode substituir a dTpa.
- Recomendada mesmo para aqueles que tiveram coqueluche, pois a proteção conferida pela infecção não é permanente.

HPV

- **Para meninas e meninos de 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias:** duas doses, com intervalo de seis meses entre elas.
- **Adolescentes a partir dos 15 anos de idade, não imunizados:** esquema de três doses (a segunda dose, dois meses após a primeira dose; e a terceira dose, seis meses após a primeira dose).
- Se o esquema de vacinação não foi iniciado aos 9 anos de idade, aplicar a vacina o mais precocemente possível.

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)*

- **Esquema completo:** duas doses, geralmente recebidas na infância.
- Para adolescentes com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina. Considera-se necessária uma terceira dose em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.
- Até os 12 anos de idade, considerar a aplicação de vacina combinada quádrupla viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela - SCR-V).

Influenza (gripe)

- Dose única anual.

Hepatites A, B ou A e B*

- **Hepatite A:** duas doses (esquema 0-6 meses).
- **Hepatite B:** três doses (esquema 0-1-6 meses).
- **Hepatite A e B:** menores de 16 anos, duas doses (esquema 0-6 meses); a partir de 16 anos, três doses (esquema 0-1-6 meses). A vacina combinada hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.

Meningocócicas ACWY

- **Não vacinados:** duas doses, com intervalo de cinco anos entre elas.
- **Vacinados na infância:** reforço aos 11 anos, ou cinco anos após a última dose.

Febre amarela

- Dose única, de acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose (reforço) pode ser considerada, em especial para aqueles vacinados antes dos 2 anos de idade, pela maior possibilidade de falha vacinal primária.

Varicela (catapora)

- **Não vacinado e não teve catapora:** duas doses (para menores de 13 anos, intervalo de três meses; a partir de 13 anos, intervalo de um a dois meses).
- **Vacinado com a primeira dose:** realizar a segunda dose.

Dengue

- Recomendada apenas para adolescentes com sorologia positiva, ou seja, que contraíram a doença anteriormente.
- Imunização com três doses, em um intervalo de seis meses (esquema 0-6-12 meses).

Meningocócica B

- Recomendadas duas doses, em um intervalo de um a dois meses.

*Sempre que possível, preferir vacinas combinadas e considerar aplicações simultâneas na mesma visita. Algumas vacinas podem ser recomendadas para pessoas com comorbidades ou em situações especiais. Consulte seu médico. Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a vacinação.

ADULTO DOS 20 AOS 59 ANOS

Especialistas e autoridades em imunização destacam que, nesta faixa etária, a vacinação contribui diretamente para uma vida saudável e de qualidade. Por isso, vacine-se.

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)

- **Para os não vacinados anteriormente:** realizar duas doses com intervalo de trinta dias entre elas.
- **Para aqueles que realizaram uma dose:** completar o esquema com mais uma dose, respeitando o intervalo de trinta dias.
- **Adultos com esquema completo:** apenas com recomendação médica, em situações de risco epidemiológico.

Hepatites A, B ou A e B

- **Hepatite A:** duas doses (esquema 0-6 meses).
- **Hepatite B:** três doses (esquema 0-1-6 meses).
- **Hepatite A e B:** três doses (esquema 0-1-6 meses).
- Adultos suscetíveis e não vacinados anteriormente devem ser imunizados com a vacina combinada para as hepatites A e B, podendo substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.

HPV

- **Adultos não imunizados:** três doses. A segunda dose deve ser aplicada de um a dois meses após a primeira. A terceira, seis meses após a primeira dose.
- Indicada para mulheres de 9 a 45 anos e homens de 9 a 26 anos. Acima dessa idade, apenas com recomendação médica.
- Adultos previamente infectados também podem ser vacinados.

Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa ou dTpa-VIP)

- **Esquema de vacinação completo:** reforço com dTpa a cada dez anos.
- **Esquema de vacinação incompleto:** uma dose de dTpa, a qualquer momento. Completar a vacinação básica para totalizar três doses de imunizante com componente tetânico.
- **Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido:** três doses no esquema 0-2-4 a 8 meses.
- **Viajantes:** para destinos nos quais a poliomielite é endêmica, recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP).
- A dTpa-VIP pode substituir a dTpa.

Recomendada mesmo para aqueles que tiveram coqueluche, pois a proteção conferida pela infecção não é permanente.

Influenza (gripe)

- Dose única anual.

Varicela (catapora)

- **Pessoas suscetíveis à doença:** duas doses, com intervalo de um a dois meses.
- **Vacinado com a primeira dose:** realizar a segunda dose.

Meningocócicas Conjugadas ACWY

- Imunização com uma dose. A recomendação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.

Meningocócica B

- A recomendação de imunização dependerá da situação epidemiológica.
- Imunização com duas doses, em um intervalo de um a dois meses.
- Recomendada até os 50 anos de idade.

Febre amarela

- Dose única. De acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose pode ser considerada, pela possibilidade de falha vacinal.

Pneumocócicas (VPC13 e VPP23)

- O esquema sequencial de VPC13 e VPP23 é recomendado rotineiramente para indivíduos com 60 anos ou mais, e indivíduos portadores de algumas comorbidades.
- A vacinação entre 50–59 anos com VPC13 fica a critério médico.

Herpes zóster

- Imunização com uma dose.
- A imunização de adultos é recomendada a partir dos 50 anos de idade, mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Nesses casos, aguardar o intervalo de um ano, entre o quadro agudo e a aplicação da vacina.

Dengue

- A vacinação contra a dengue pode ser realizada em adultos até 45 anos.
- Recomendada apenas para adultos com sorologia positiva, ou seja, que contraíram a doença anteriormente.
- Imunização com três doses, em um intervalo de seis meses (esquema 0–6–12 meses).

Sempre que possível, preferir vacinas combinadas e considerar aplicações simultâneas na mesma visita. Algumas vacinas podem ser recomendadas para pessoas com comorbidades ou em situações especiais. Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a vacinação.
Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIIm. Revisado para 2021/2022.

Para sua comodidade, o Sabin oferece serviços de atendimento móvel. Em casa ou no trabalho, você pode manter a sua saúde em dia de forma personalizada, agradável e prática. Agende esse diferencial via site, aplicativo ou Central de Atendimento. Tudo para oferecer serviços de saúde com a excelência que você merece.

Agende:
sabin.com.br/agendamentos

Compre online:
loja.sabin.com.br



IDOSO 60+ anos

Vacinas	Indicação	Esquema e Recomendações
Influenza (gripe)	Rotina	<ul style="list-style-type: none"> • Dose única anual.
Pneumocócicas (VPC13 e VPP23)	Rotina	<ul style="list-style-type: none"> • Uma dose da VPC13, seguida de uma dose de VPP23 (com intervalo de seis a doze meses entre elas). • Segunda dose de VPP23, com intervalo de cinco anos após a primeira dose.
Herpes zóster	Rotina	<ul style="list-style-type: none"> • Uma dose.
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa ou dTpa-VIP)	Rotina	<ul style="list-style-type: none"> • Esquema de vacinação completo: reforço com dTpa a cada dez anos. • Esquema de vacinação incompleto: uma dose de dTpa (a qualquer momento) para completar a vacinação básica, totalizando três doses de imunizante com componente tetânico. • Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido: realizar três doses no esquema 0-2-4 a 8 meses.
Hepatites A e B	Hepatite A: após avaliação sorológica e em situações de exposição ou surtos epidemiológicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Duas doses (esquema 0-6 meses).
	Hepatite B: rotina.	<ul style="list-style-type: none"> • Três doses (esquema 0-1-6 meses).
	Hepatite A e B: quando houver recomendação médica.	<ul style="list-style-type: none"> • Três doses (esquema 0-1-6 meses). • Idosos não vacinados anteriormente e suscetíveis devem ser vacinados para as hepatites A e B. • A vacina combinada para as hepatites A e B pode substituir a vacinação isolada de ambas.
Meningocócicas ACWY	Em situações de surtos epidemiológicos ou viagens para áreas de risco.	<ul style="list-style-type: none"> • Uma dose. A recomendação da vacina dependerá da situação epidemiológica.

Com os avanços tecnológicos e novos estudos científicos, especialistas destacam a prevenção como um dos mais importantes caminhos para uma vida longa e de qualidade. Sendo também um meio de promoção da saúde, a vacinação contribui diretamente para o envelhecimento benéfico e sadio. Por isso, vacine-se.

Vacinas	Indicação	Esquema e Recomendações
<p>Febre amarela</p>	<p>Idosos não vacinados, após avaliação médica de risco/benefício.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imunização com dose única. • Não há dados conclusivos a respeito da duração da proteção conferida. Uma dose de reforço pode ser considerada como recomendação médica pela possibilidade de falha vacinal. • Embora raro, o risco de eventos adversos graves na primovacinação (primeira vacinação) de indivíduos maiores de 60 anos é aumentado. Portanto, deve-se avaliar o risco/benefício da vacinação, considerando também o risco individual de infecção. Nesse caso, é necessária a prescrição médica.
<p>Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)</p>	<p>Situações de risco aumentado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma dose. A recomendação da vacina dependerá do risco epidemiológico e da situação individual de suscetibilidade. • Na população com mais de 60 anos é incomum encontrar indivíduos suscetíveis ao sarampo, caxumba e rubéola. Para esse grupo, portanto, a vacinação não é rotineira. Porém, o critério médico (em situações de surtos, viagens, entre outros), pode ser recomendada. Nesses casos, é necessária a prescrição médica.

Sempre que possível, preferir vacinas combinadas e considerar aplicações simultâneas na mesma visita. Algumas vacinas podem ser recomendadas para pessoas com comorbidades ou em situações especiais. Orientamos que consulte um especialista sobre a vacinação. Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a vacinação. Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIm. Revisado para 2021/2022.



TESTE GENÉTICO DA

Bochechinha



É um exame preventivo complementar à triagem neonatal que detecta centenas de genes associados a doenças que podem se manifestar ainda na infância, antes mesmo dos sintomas se manifestarem. Um cuidado fundamental para a qualidade de vida do seu bebê!



Detecta alterações em mais de
380 GENES
associados a **centenas de doenças tratáveis**



Coleta
RÁPIDA E INDOLOR



Complementa a triagem
NEONATAL



DIAGNÓSTICO PRECISO
podendo reduzir ou evitar sequelas



Pode ser realizado a partir do
1º DIA DE VIDA DO BEBÊ

Saiba mais em



sabin.com.br/testegeneticobochechinha

UMA FORMA SIMPLES DE CUIDADO

O **Teste do Pezinho**, de que muita gente já ouviu falar, é conhecido também como triagem neonatal e é um direito de todas as crianças. Este exame obrigatório é simples e garante o diagnóstico precoce para muitas doenças, podendo reduzir ou evitar possíveis sequelas associadas às enfermidades.

- Pode ser realizado a partir do 2º dia de vida.
- Coleta simples, com algumas gotinhas de sangue retiradas do calcanhar do bebê.

bit.ly/testepezinhosabin



Gestante

RECOMENDADAS

Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa)*

Histórico vacinal	Conduta na gestação
Vacinação completa (três ou mais doses de imunizante com componente tetânico).	Esquema com uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação.
Vacinação incompleta (uma dose de imunizante com componente tetânico).	Esquema com duas doses, sendo que a segunda dose deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação (com intervalo mínimo de um mês entre elas).
Vacinação incompleta (duas doses de imunizante com componente tetânico).	Esquema com uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação.
Não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.	Esquema de três doses, sendo a dTpa aplicada a partir da 20ª semana de gestação (com intervalo mínimo de 1 mês entre elas)

Hepatite B

Três doses (esquema 0-1-6 meses). Aplicadas em gestantes não vacinadas anteriormente.

Influenza (Gripe)

- Dose única anual.
- Considerada grupo de risco para as complicações da infecção pelo vírus influenza.
- Recomendada desde o primeiro trimestre de gestação, com preferência para a vacina quadrivalente, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na indisponibilidade da quadrivalente, utilizar a vacina trivalente.

*A dTpa é recomendada em todas as gestações, uma vez que confere proteção à gestante e evita a transmissão da Bordetella pertussis (bactéria que causa a coqueluche) ao recém-nascido. Além disso, a vacina permite que os anticorpos maternos sejam transferidos ao feto, protegendo-o nos primeiros meses de vida até que possa ser imunizado.

Mulheres não vacinadas na gestação devem ser imunizadas no puerpério (pós-parto), o mais breve possível. Contactantes (babás, cônjuge, familiares, etc) também devem ser vacinados.

Sempre que possível, preferir vacinas combinadas e considerar aplicações simultâneas na mesma visita.

Algumas vacinas podem ser recomendadas para pessoas com comorbidades ou em situações especiais. Neste caso, é necessária a prescrição médica.

Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a vacinação.

RECOMENDADAS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

Hepatite A

Duas doses (esquema 0-6 meses).

Hepatite A e B

- Gestantes menores de 16 anos: duas doses (esquema 0-6 meses).
- Gestantes com 16 anos ou mais: três doses (esquema 0-1-6 meses).

Pneumocólicas

- A imunização sequencial da vacina pneumocócica conjugada 13 (VPC13) e vacina pneumocócica polissacarídica 23 (VPP23) pode ser realizada em gestantes com risco para doença pneumocócica invasiva (DPI).
- VPC13 e VPP23 são vacinas inativadas, portanto, sem riscos teóricos para a gestante e o feto.

Meningocólicas ACWY

Uma dose.

- A imunização de gestantes é realizada apenas com recomendação médica, considerando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades de risco para a doença meningocócica. A vacina meningocócica B é inativada, portanto, sem risco teórico para a gestante e o feto.

Meningocócica B

Duas doses, com intervalo de um a dois meses entre elas.

- A recomendação de imunização dependerá da situação epidemiológica e/ou da presença de comorbidades de risco para doença meningocócica. A vacina meningocócica B é inativada, portanto, sem risco teórico para a gestante e o feto.

Febre amarela

- Normalmente contraindicada para gestantes. Contudo, em situações em que o risco da infecção é superior aos riscos potenciais da imunização, pode ser realizada durante a gravidez.
- **Imunização com dose única.**
- É contraindicada em nutrizes (mulheres que estão em fase de amamentação) até que o bebê complete 6 meses de vida. Se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias.

CONTRAINDICADAS

Tríplice viral
(sarampo, caxumba e rubéola)

Dengue

Varicela
(Catapora)

HPV

Não vacinar na gestação.

Podem ser aplicadas no puerpério (pós-parto) e durante a amamentação.

Não vacinar na gestação. Caso a mulher tenha iniciado um esquema vacinal antes da gestação, recomenda-se suspendê-lo até o puerpério (pós-parto).

Viajante

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)

- Para ser considerado protegido, duas doses aplicadas a partir dos 12 meses de idade e com intervalo mínimo de um mês entre elas.
- **Adultos com esquema completo:** apenas com recomendação médica em situações de risco epidemiológico.
- Viajantes que se deslocam para países onde há recente circulação do vírus do sarampo, inclusive com ocorrência de surtos e epidemias.

Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa ou dTpa-VIP)

- Atualizar dTpa independentemente de intervalo prévio com dT.
- **Esquema de vacinação completo:** reforço com dTpa a cada dez anos.
- **Esquema de vacinação incompleto:** uma dose de dTpa (a qualquer momento). Completar a vacinação básica, totalizando três doses de imunizante com componente tetânico.
- **Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido:** uma dose de dTpa. Completar a vacinação básica, totalizando três doses de imunizante com componente tetânico (esquema 0-2-4 a 8 meses). A dTpa-VIP pode substituir a dTpa.
- **Viajantes:** recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP) para destinos nos quais a poliomielite é endêmica e para países onde houve recente circulação do vírus, com ocorrências de surtos e epidemias.

Hepatites A, B ou A e B

- **Hepatite A:** duas doses (esquema 0-6 meses).
- **Hepatite B:** três doses (esquema 0-1-6 meses) para indivíduos não imunizados anteriormente.
- **Viajantes atrasados:** esquema acelerado (0-7-21 dias - 12 meses)
- Recomenda-se realizar teste anti-HBs (exame para verificar a imunidade contra o vírus da hepatite B) antes de receber a terceira dose.
- **Hepatite A e B:** menores de 16 anos, duas doses (esquema 0-6 meses). A partir de 16 anos, três doses (esquema 0-1-6 meses).
- A vacina combinada das hepatites A e B pode substituir a vacinação isolada.

Influenza (gripe)¹

Dose única anual.

Meningocócicas ACWY²

Uma dose, em situações de surtos epidemiológicos ou viagens para áreas de risco.

Febre amarela³

- Imunização com dose única.
- Uma dose de reforço pode ser considerada como recomendação médica pela possibilidade de falha vacinal e/ou situação epidemiológica no local de destino.

Febre tifoide

Dose única. A revacinação deve ser realizada com um intervalo de três anos, se o paciente estiver exposto ao risco da contaminação no local de destino.

Dengue

- A vacinação contra a dengue pode ser realizada em adultos até 45 anos.
- Recomendada apenas para adultos com sorologia positiva, ou seja, que contraíram a doença anteriormente.
- Três doses, respeitando o intervalo de seis meses (esquema 0-6-12 meses).

¹ Vacinas produzidas com as cepas circulantes, diferentes a cada ano. No hemisfério sul, a temporada ou variação sazonal é de abril a setembro.

² As vacinas Meningocócica ACWY e Poliomielite são exigidas pela Arábia Saudita aos viajantes. As atualizações são disponibilizadas pela Organização Mundial de Saúde em www.who.int/wer. Todos os continentes, principalmente a África (parte do cinturão da Meningite) e durante o Hajj, na Arábia Saudita, exigem a vacinação dos visitantes.

³ Vacina que exige o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP), pelo Regulamento Sanitário Internacional/RSI (2005), determinado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O Sabin Medicina Diagnóstica possui credencial para a emissão do CIVP.

Sempre que possível, preferir vacinas combinadas e considerar aplicações simultâneas na mesma visita.

Algumas vacinas podem ser recomendadas para pessoas com comorbidades ou em situações especiais. Orientamos que consulte um especialista sobre a vacinação.

Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com um especialista sobre a vacinação.

Revisado para 2021/2022.

Escolha a forma mais prática para imunizar

LOJA VIRTUAL

Conforto e
comodidade na palma
da sua mão.

loja.sabin.com.br

UNIDADES DE VACINA

Ambientes preparados
para sua saúde.

sabin.com.br/vacinas

ATENDIMENTO MÓVEL

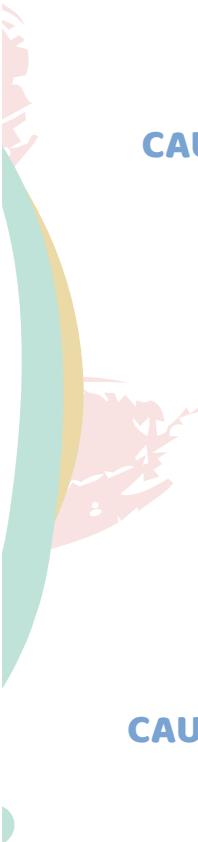
Vacine-se
onde estiver.

sabin.com.br/agendamentos

MITOS E VERDADES

É importante que as pessoas não compartilhem informações que não sejam divulgadas por fontes confiáveis e oficiais.

Confira alguns fatos essenciais sobre as vacinas:



**VACINA
CAUSA A DOENÇA**

MITO. As vacinas possuem os mesmos componentes que causam a doença, mas são enfraquecidos ou mortos. Assim, estimulam nosso corpo a produzir anticorpos e nos trazer imunidade. As reações adversas temporárias que algumas pessoas podem sentir após a vacina, como braço dolorido e febre ligeira, são apenas um sinal de que o sistema imunológico está funcionando.

**VACINAS
SÃO SEGURAS**

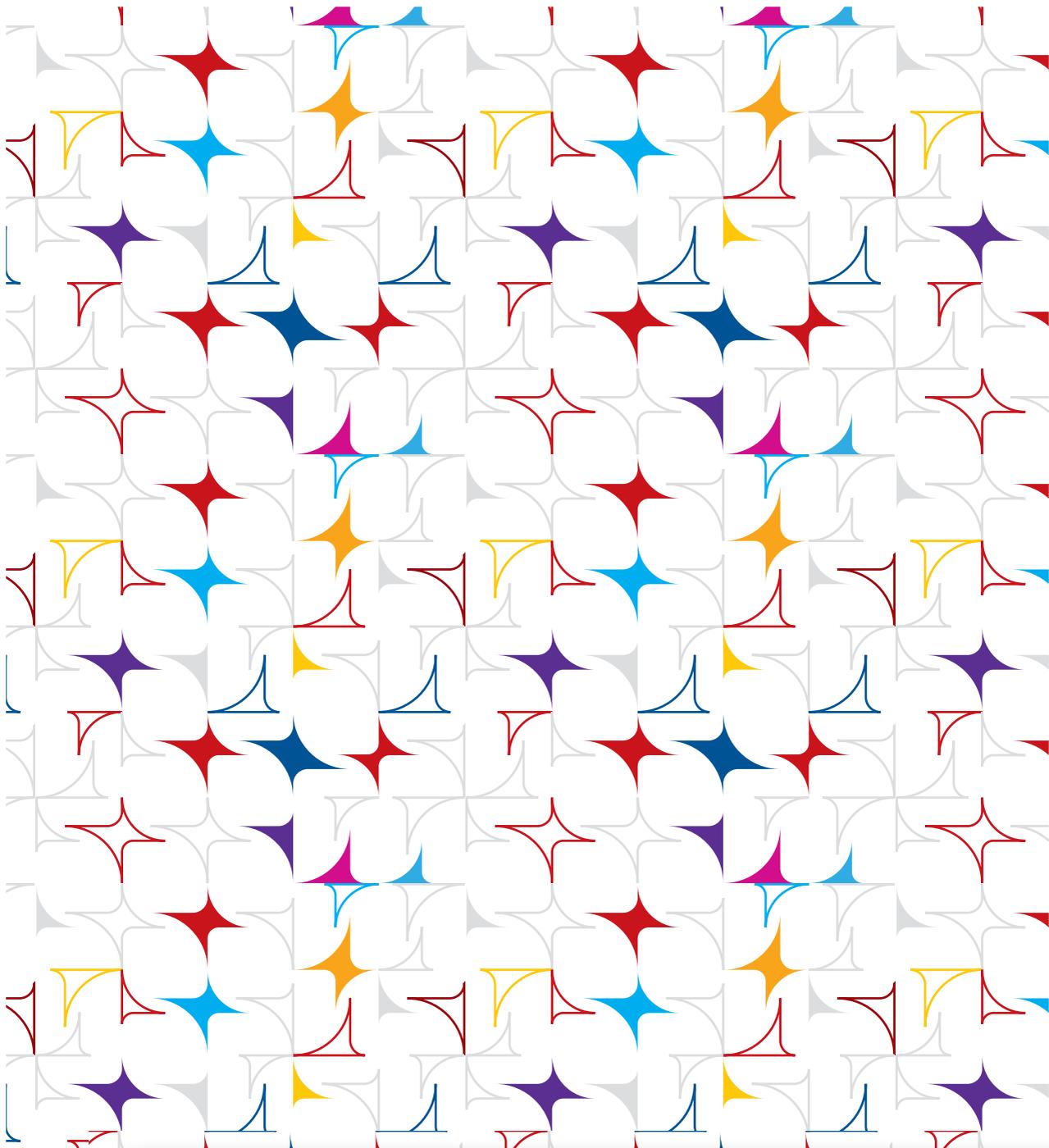
VERDADE. As vacinas passam por um processo de aprovação antes de serem utilizadas nos serviços de saúde. Durante o desenvolvimento, precisam passar por todas as fases recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com testes e estudos que garantam a segurança e eficácia das doses.

**VACINAS
CAUSAM AUTISMO**

MITO. Essa informação foi divulgada por um estudo publicado em 1998, sem evidências consistentes e motivado por interesses comerciais. Inúmeras pesquisas atuais comprovam que não há ligação entre vacinas e autismo/transtornos autistas.

[SABIN.COM.BR/VACINAS](https://sabin.com.br/vacinas)





sabin
MEDICINA DIAGNÓSTICA

sabin.com.br/vacinas